

Sarney não vê motivos para condenar a ida ao FMI

São Luís — O senador José Sarney, presidente do Diretório Nacional do PDS, que se encontra em São Luís, para atender a compromissos particulares, disse ontem que "o Presidente da República no caso da ida do Brasil ao Fundo Monetário Internacional, fez o que lhe cabia e devia fazer, para reduzir o

impacto provocado na economia nacional, pela crise que atingiu, não apenas o país mas todo o mundo".

— "O fato do país ter recorrido ao Fundo Monetário Internacional — disse Sarney — deve ser encarado como normal, pois o Brasil é membro do FMI e um dos seus con-

tribuintes. Por outro lado, o Fundo foi criado precisamente para atender a essas emergências de seus membros. O Brasil não é o primeiro a recorrer ao FMI. Outros, como o a Inglaterra, o México e até a França já bateram às portas do FMI, como uma consequência natural de suas emergências".